

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**PARA ALÉM DA COMUNIDADE: EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES SOBRE
UMA VISITA A UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO COCO BABAÇU**

Michelle De Moraes Brito (michellebrito169@gmail.com)

Salete Linhares Queiroz (salete@iqsc.usp.br)

Luciana Nobre De Abreu Ferreira (luciananobre@ufpi.edu.br)

Janildo Lopes Magalhães (janildo@ufpi.edu.br)

O presente relato analisa os conhecimentos prévios e as perspectivas de estudantes da educação básica sobre uma visita à unidade de beneficiamento do coco babaçu, considerando a articulação entre saberes socioculturais e científicos no ensino de Ciências. A atividade integra uma Sequência Didática sobre frutos amazônicos, desenvolvida com turmas de 8º e 9º anos de duas escolas municipais da zona rural de União (PI), motivada pela necessidade de ampliar a compreensão dos estudantes sobre o uso do babaçu, fruto presente em suas comunidades e geralmente explorado de forma tradicional. A proposta busca favorecer a aprendizagem significativa e a abordagem de questões sociocientíficas. Para investigar os conhecimentos prévios, aplicou-se um questionário pré-visita com quatro perguntas subjetivas a 42 estudantes, cujas respostas foram analisadas à luz da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Os resultados evidenciaram, principalmente, a ausência de conhecimento sobre a unidade de beneficiamento, indicando que o espaço era desconhecido pela maioria e apresentando potencial para despertar interesse e curiosidade.

Também se destacou a valorização da cadeia produtiva e do trabalho das quebradeiras de coco babaçu, evidenciando o reconhecimento de sua relevância social e econômica. Emergiram ainda expectativas de aprendizagem e percepções afetivas/motivacionais, reforçando o desejo de aprender em ambientes não escolares e conhecer novos espaços. Observou-se a percepção de que a unidade pode contribuir para ampliar a produção de derivados e melhorar as condições produtivas. Em menor frequência, surgiram categorias relacionadas à valorização financeira, social e socioambiental do babaçu, indicando o potencial da temática para discutir questões sociocientíficas. Conclui-se que a visita possui relevante potencial formativo ao integrar ciência, cultura, meio ambiente e economia local, favorecendo a formação crítica e a atuação dos estudantes como multiplicadores de conhecimentos em suas comunidades.

Palavras-chave: coco babaçu; saberes socioculturais; ensino de ciências.